

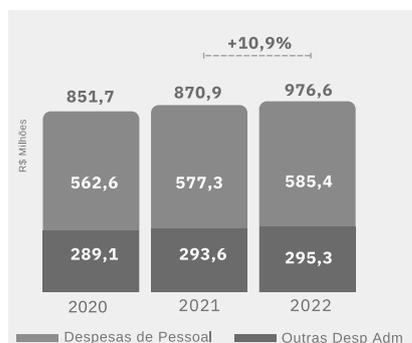
Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

**Despesas Administrativas**



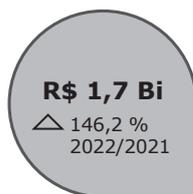
**DESPESAS EQUILIBRADAS**

As Despesas Administrativas em 2022 cresceram de 10,9% em relação a 2021, atingindo R\$ 976,6 milhões, contra R\$ 870,9 milhões em 2021. Esta elevação foi impactada pelo aumento de 13,3% nas despesas de pessoal. Esta elevação nas Despesas de Pessoal está relacionada ao reajuste salarial, promoções e aplicação aplicação de nova tabela do Reembolso do Programa Saúde Amazônia.



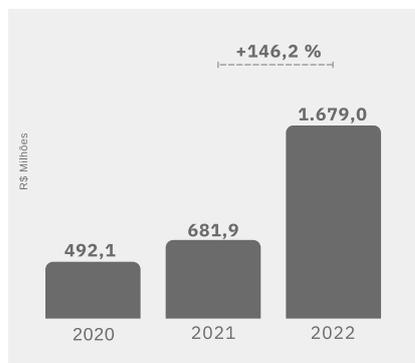
**Títulos e Valores Mobiliários ( TVM )**

Ao final de 2022 o Resultado das Operações com TVM atingiu R\$ 1,7 bilhão, contra R\$ 681,9 milhões em 2021, registrando aumento de 146,2%. O aumento é reflexo principalmente da elevação da taxa Selic e, ainda, pelo maior volume aplicado em operações interfinanceiras, elevando a receita nessas operações.



**EM RECEITAS DE TESOURARIA**

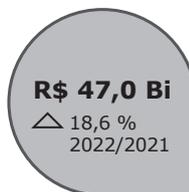
A Carteira está composta por 78,3% de títulos públicos federais, especialmente Letras Financeiras do Tesouro (LFT).



**Carteira de Crédito**

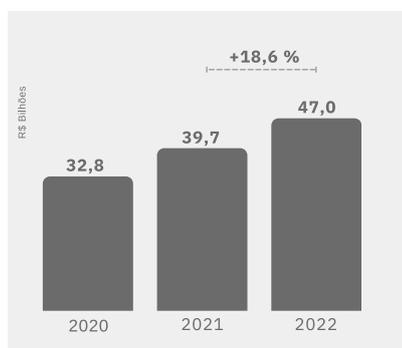
A carteira de crédito ativa do Banco (inclusive FNO) cresceu 18,6%, fechando o exercício com saldo de R\$ 47,0 bilhões, contra R\$ 39,7 bilhões ao final de 2021. A Carteira ativa é composta por operações com risco total do Banco que corresponde a 42,50%, de Risco Compartilhado que corresponde a 57,45% e 0,05% da União.

Este incremento de volume foi puxado pelo aumento de volume de operações de crédito para pessoa física que cresceu 21,9%. Destacamos, ainda, as aplicações de crédito direcionado às micro, pequenas e médias empresas, ampliação do BASA DIGITAL e do MPO URBANO automatizado.



**EXPANSÃO CONSCIENTE**

Impactado pela ampliação da Carteira, o del credere, que é a remuneração aos Bancos administradores dos fundos constitucionais, no caso do BASA o FNO, cresceu 34,2%. Este crescimento de receita está diretamente relacionado ao aumento das operações com risco 100% assumidos pelo Banco, em especial as de modalidade rural.

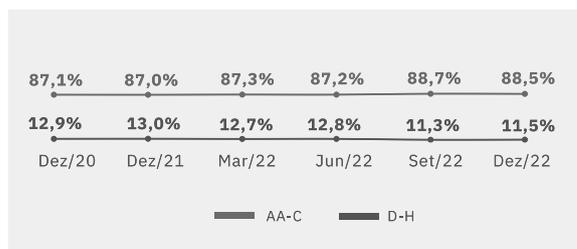


A PCLD fechou 2022 com saldo de R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 16,0% em relação a 2021 quando fechou em R\$ 1,9 bilhão. A elevação da PCLD está relacionada a mudanças dos riscos das operações por migração por atraso, pelo próprio crescimento da carteira de crédito, pela antecipação de movimentos prudenciais de constituição de PCLD adicional para clientes cuja atividade de monitoramento detectaram riscos relevantes em horizonte de tempo razoável, e, de forma muito forte por conta da efetivação de renegociações por medida legal, notadamente, a Lei 14.166/2021 com incremento de cerca de R\$ 71 milhões.

**Qualidade da Carteira de Crédito**

**MELHORA NA QUALIDADE DA CARTEIRA NOS RATINGS AA- C**

O BASA vem conseguindo conciliar com êxito a expansão da carteira e manutenção da qualidade. As operações de risco normal, que abrangem os níveis AA até C do total da carteira ativa, representam 88,5%, 1,5 p.p. acima dos 87,0% de 2021, demonstrando melhora na qualidade da carteira. Estas operações estão enquadradas de acordo com o estabelecido na Resolução 2.682/99 e Portaria Interministerial nº 11/05.



**Inadimplência abaixo do SFN**

A inadimplência fechou o exercício de 2022 em 1,39%, incremento de 0,29 p.p. em relação a dezembro de 2021 quando fechou em 1,10%, mas bem abaixo da inadimplência do SFN que é de 3,00%. A inadimplência da carteira de PJ cresceu 0,45 p.p, quando comparado